

# A AURORA

*O Arauto da Presença de Cristo*



# A AURORA

Vol. 6 No. 1

Janeiro-Fevereiro 2013

Publicada em Alemão, Espanhol, Francês,  
Grego, Inglês, Italiano, Polonês, Português,  
Romeno e Ucraniano.

## CONTEÚDO DESTAQUE NÚMERO

A AURORA é publicada bimestralmente por The Dawn Bible Students Association, Divisão em português, 199 Railroad Avenue, East Rutherford, NJ 07073, USA

[www.dawnbible.com](http://www.dawnbible.com)

Todos os direitos reservados.

Sirva-se notificar-nos imediatamente sua mudança de domicílio. Inclua a etiqueta de envio de sua revista, e envie-a juntamente com seu novo endereço.

Preço anual: US \$12.00 (6 números)

**ALEMANHA:** Tagensbruck  
Bibelstudien-Vereinegung, Alzeyer Str. 8  
(Postfach 252), D 67253 Freinsheim

**ARGENTINA:** El Alba, Calle  
Almirante Brown 684, Monte Grande,  
Buenos Aires

**AUSTRALIA:** Berean Bible Institute,  
P.O. Box 402, Rossana, Victoria, 3084

**BRASIL:** Aurora, Caixa Postal 77204,  
Nova Iguaçu, Rio de Janeiro, CEP  
26210-970

E-mail: [estudantesdabiblia\\_aurorabrasil@hotmail.com](mailto:estudantesdabiblia_aurorabrasil@hotmail.com)

**CANADÁ:** P.O. Box 1565, Vernon,  
British Columbia, V1T 8C2.

**COLOMBIA:** A.A. 7804, Medellín,  
Antioquia

**ESPANHA:** El Alba, Via S. Leonardo  
21, Octaviano 80044, Napoli, Italia

**FRANÇA:** Aurore, B. Boulrier, 8 Rue du  
Docteur Laennec, 95520, Osny

**GRECIA:** He Haravgi (The Dawn),  
33-33 149th Street, Flushing, NY 11354

USA **ILHAS BRITÂNICAS:**  
Associated Bible Students, P.O. Box 136,  
Chesham Bucks, HP5 3EB

**ÍNDIA:** The Dawn, Blessington, #34,  
Serpentine St., Richmond Town, Bangalore  
560025

**ITÁLIA:** Aurora, Via S. Leonardo 21,  
Ottaviano 80044, Napoli

## DESTAQUES DA AURORA

Esperando ao Senhor com paciência.....2

## ESTUDOS INTERNACIONAIS DA BÍBLIA

Samuel administra a justiça .....	14
Davi personifica a justiça de Deus.....	16
Salomão julga com sabedoria e justiça .....	18
Um rei atua em favor de uma viúva.....	20
Louvor para a justiça de Deus .....	22
Deus prometeu um senhor justo .....	24
Deus prometeu um Renovo justo ....	26
A mulher Deus prometeu estar conosco.....	28

## VIDA E DOCTRINA CRISTÃ

Textos para as Semanais Reuniões de Oração .....	30
Anúncios .....	32
Israel: História e Profecia Parte III.....	34

The Dawn  
Portuguese Edition  
Vol. 6 No. 1 - 2013

A menos que se indique o contrário a tradução da Bíblia  
usada nesta Revista é a Versão Almeida Corrigida  
Fiel/ACF - Edição de 2011.

Printed in USA

# ESPERANDO AO SENHOR EM SILÊNCIO

*“Vale muito esperar com paciência a salvação do SENHOR.”*  
—Lamentações 3:26 NBV—

À medida que entramos em outro ano novo nossa atenção se volta outra vez no nível crescente de ansiedade, apreensão e medo que é prevalente em quase cada segmento de nosso mundo atual. Os estadistas, os líderes políticos e religiosos, e os financeiros lutam para encontrar soluções à enxurrada aparentemente interminável de problemas desconcertantes e perplexos que enfrentam todas as nações enquanto se desenvolve o drama das cenas finais da presente Era Evangélica.

Ademais, a grande maioria dos povos da terra ocupa-se dos assuntos da vida diária prestando pouca atenção ao significado verdadeiro que se celebrou recentemente durante o tempo festivo em reconhecimento do ministério terrestre de nosso Senhor Jesus, ou melhor, dito, sua morte em sacrifício a nosso favor. Também não se dão conta das maravilhosas promessas de nosso amoroso Pai Celestial e as bênçãos que estão preparando para sua reconciliação eventual. Cremos que o reino de Cristo breve se manifestará à gemente criação humana afligida pelo pecado. Por isso, a humanidade segue esperando o futuro reino de “Cristo” prometido por longo tempo como a única solução à violência, a corrupção e a morte que marca nosso dia em profecia.

## A ERA EVANGÉLICA ATUAL

Vivemos agora durante os anos finais da Idade ou Era Evangélica atual. Desde a primeira vinda de nosso

Senhor Jesus havia dois mil anos, o propósito e desígnio divino tem sido chamar e escolher da criação humana caída um pequeno rebanho de seguidores fiéis de nosso Senhor Jesus. Estes são convidados a participar com ele em sua glória divina. Eles também participarão em trazer bênçãos de vida e verdade a toda a humanidade debaixo da administração do futuro reino de Cristo. Esta é uma classe muito especial de pessoas cristãs como se demonstra na profecia de Isaías. *“Todos os que são chamados pelo meu nome e os que criei para a minha glória, os formei, e também os fiz.”* —Isa. 43:7

O Profeta Isaías usou a palavra “chamados” nesta escritura para identificar àqueles cristãos que têm respondido a este maravilhoso convite de nosso amoroso Pai Celestial. De ser fiéis a sua elevada vocação ou eleição em Cristo Jesus, eles participarão com ele como membros de sua noiva. Eles herdarão a natureza divina e morarão na casa espiritual que Jesus tem estado preparando para sua noiva durante a Era Evangélica atual. Como registrado por João em seu evangelho, *“Não se turbe o vosso coração; credes em Deus, crede também em mim. Na casa de meu Pai há muitas moradas; se não fosse assim, eu vo-lo teria dito. Vou preparar-vos lugar. E quando eu for, e vos preparar lugar, virei outra vez, e vos levarei para mim mesmo, para que onde eu estiver estejais vós também. Mesmo vós sabeis para onde vou, e conheceis o caminho.”* —João 14:1-4

## O DESÍGNIO DIVINO

O Apóstolo Paulo proclamou que os que estão sendo separados do mundo durante a Era Evangélica

atual estão sendo chamados para participar na mesma natureza e herança gloriosa que foi oferecida a nosso Senhor Jesus durante seu ministério terrestre. Isto se explica em sua carta à igreja em Roma. Ele escreveu, *“Ou não sabeis que todos quantos fomos batizados em Jesus Cristo fomos batizados na sua morte? De sorte que fomos sepultados com ele pelo batismo na morte; para que, como Cristo foi ressuscitado dentre os mortos, pela glória do Pai, assim andemos nós também em novidade de vida. Porque, se fomos plantados juntamente com ele na semelhança da sua morte, também o seremos na da sua ressurreição.”* —Rom. 6:3-5

Quando o desígnio divino desta Era Evangélica atual tenha sido levado a cabo e o pleno número dos chamados esteja completo, os seguidores fiéis de Jesus serão reunidos na primeira ressurreição. *“Bem-aventurado e santo aquele que tem parte na primeira ressurreição; sobre estes não tem poder a segunda morte; mas serão sacerdotes de Deus e de Cristo, e reinarão com ele mil anos.”* —Apoc. 20:6

## A SEMENTE PROMETIDA

Naquele futuro tempo, os fiéis participarão com nosso Senhor glorificado como membros de “Cristo,” a semente prometida, que trará bênçãos de vida e paz a todas as famílias da terra. Do relato bíblico lemos, *“Então bradou desde o céu o anjo do Senhor a Abraão pela segunda vez, e disse: Por mim mesmo jurei, diz Jeová, porque fizeste isto e não me negaste teu filho, que deveras te abençoarei e multiplicarei a tua descendência como as estrelas do céu e como a areia que está na praia do mar. Ela possuirá a porta dos seus inimigos, e por tua semente se abençoarão todas as nações da terra: porque obedeceste à minha voz.”* —Gên. 22:15-18 **TB**

Em sua carta aos irmãos em Gálatas o Apóstolo Paulo explicou o significado da semente prometida de

Abraão. Ele disse, “*Ora, as promessas foram feitas a Abraão e à sua descendência. Não diz: E às descendências, como falando de muitas, mas como de uma só: E à tua descendência, que é Cristo.*” (Gál. 3:16) “*E, se sois de Cristo, então sois descendência de Abraão, e herdeiros conforme a promessa.*” (vs. 29) “*Mas, vindo a plenitude dos tempos, Deus enviou seu Filho, nascido de mulher, nascido sob a lei, Para remir os que estavam debaixo da lei, a fim de recebermos a adoção de filhos. E, porque sois filhos, Deus enviou aos vossos corações o Espírito de seu Filho, que clama: Aba, Pai. Assim que já não és mais servo, mas filho; e, se és filho, és também herdeiro de Deus por Cristo.*” —Gál. 4:4-7

Esta obra bendita terá lugar debaixo do controle do Reino de Cristo e os termos do Novo Pacto que se estabelecerá sobre a base da verdade e da justiça. O propósito divino é fazer possível a reconciliação para toda a família humana afligida pelo pecado. A vida eterna será oferecida a todos os que sejam obedientes à lei divina. O Novo Pacto será estabelecido debaixo da direção de “Cristo” e fornecerá à família humana as provisões necessárias pelas quais possam atingir a vida eterna em uma terra aperfeiçoada e glorificada.

## **GUARDANDO A ESPERANÇA**

Em nossa escritura selecionada o Profeta Jeremias traz a nossa atenção a necessidade de “*ter esperança, e aguardar em silêncio a salvação do SENHOR.*” O plano de Deus de redenção e reconciliação precisará de muitos anos para levar-se a cabo. Isto significa que devemos depositar nossa confiança em nosso amoroso Pai Celestial e meditar nas promessas e os preceitos de sua maravilhosa Palavra da Verdade.

O profeta usou a palavra “*esperança*” nesta escritura que sugere estar em expectativa. A palavra também tem o sentido de ter confiança. Esperamos com

muita ansiedade e alegria o futuro reino de nosso querido Senhor e Salvador. Temos plena confiança nas promessas de Deus que estão perto.

Assim o salmista Davi escreveu, *“Sede fortes, e fortaleça-se o vosso coração, Vós todos os que esperais em Jeová.”* (Sal. 31:24 **TB**) O Profeta Jeremias disse, *“Bendito é o homem que confia em Jeová, e de quem Jeová é a confiança. Porque será como a árvore plantada junto às águas, que estende as suas raízes à margem dum ribeiro; não temerá quando vier o calor, mas a sua folha será verde; no ano de seca não andarรก cuidadoso, nem deixará de dar fruto .”* —Jer.17:7, 8 **TB**

### AGUARDAR EM SILÊNCIO

Aguardar em “*silêncio*” significa fazer algo pacificamente e com tranquilidade. O povo consagrado do Senhor desfruta de uma paz interior que só vem de ter fé no sangue salvador de Cristo e confiança nas promessas de Deus. O Apóstolo Pedro descreve àquele que tem este traço ou característica cristã como possuindo um espírito manso e tranquilo. Ele disse, *“Mas o homem encoberto no coração; no incorruptível traje de um espírito manso e quieto, que é precioso diante de Deus.”* —1 Ped. 3:4

Esperar algo com muita ansiedade requer paciência. Em muitas circunstâncias isto inclui a capacidade de agüentar as provas ou dificuldades tranqüilamente e sem queixa. O Profeta Isaías captou o espírito verdadeiro de Cristo Jesus quando abordou a atitude de inteireza que precisamos. Ele disse, *“Por este motivo esperará Jeová para se apiedar de vós, e se levantará para ter compaixão de vós, porque Jeová é Deus de juízos: bem-aventurados todos os que por ele esperam.”* (Isa. 30:18 **TB**) Isaías outra vez falou do maravilhoso espírito que assinala ao verdadeiro discípulo de Cristo Jesus quando escreveu, *“Porém os que esperam em Jeová renovarão as suas*

forças; subirão com asas como águias; correrão, e não se cansarão; andarão, e não desfalecerão.” —Isa. 40:31**TB**

## CONFIANÇA

Dos salmos também lemos, “*Guia-me na tua verdade, e ensina-me, pois tu és o Deus da minha salvação; por ti estou esperando todo o dia.*” (Sal. 25:5) Outra vez está escrito, “*Espera tu por Jeová: Tem bom ânimo, e fortifique-se o teu coração; Sim espera tu por Jeová.*” (Sal. 27:14 **TB**) Assim ensina o Espírito Santo de Deus, “*Descansa em Jeová e com paciência espera por ele; Não te enfades por causa daquele que prospera no seu caminho, Por causa do homem que executa maus desígnios*”. (Sal. 37:7 **TB**) “*Espera em Jeová, e segue o seu caminho, E ele te exaltará para herdares a terra. Quando os iníquos forem exterminados, tu o verás*”. —vs. 34 **TB**

O exemplo mais excepcional de depositarmos nossa plena confiança no poder ilimitado de nosso Pai Celestial de guiar-nos demonstra-se dramaticamente nas experiências de seu povo típico Israel. Quando Moisés foi mandado por Deus para guiar a seu povo pelas águas do Mar Vermelho, estava preparando o caminho para que pudessem cruzar ao outro lado sem perigo. Do relato bíblico lemos, “*Respondeu Moisés ao povo: Não temais, estai quietos e vede o livramento que Jeová vos há de dar hoje; porque os egípcios que vedes hoje, nunca jamais os tornareis a ver. Jeová pelejará por vós, e vós vos calareis*”. —Êx. 14:13-14 **TB**

Com respeito à necessidade de estar pacientes e esperar ao Senhor em silêncio, o Apóstolo Paulo recorda-nos, “*Porque tudo o que dantes foi escrito, para nosso ensino foi escrito, para que pela paciência e consolação das Escrituras tenhamos esperança. Ora, o Deus de paciência e consolação vos conceda o mesmo sentimento uns para com os outros, segundo Cristo Jesus.*

*Para que concordes, a uma boca, glorifiqueis ao Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo.” —Rom. 15:4-6*

## **INTEGRIDADE**

*Assim aconselha Tiago, “Sede pois, irmãos, pacientes até à vinda do Senhor. Eis que o lavrador espera o precioso fruto da terra, aguardando-o com paciência, até que receba a chuva temporã e seródia. Sede vós também pacientes, fortalecei os vossos corações; porque já a vinda do Senhor está próxima.” —Tia. 5:7, 8*

Enquanto o povo do Senhor espera com paciência o reino prometido de Cristo, eles são advertidos de não estarem demasiadamente preocupados pelo passar do tempo, nem questionar de nenhum modo os métodos que Deus escolhe com respeito a realização de seu plano e propósito final. Sabemos que todas as coisas estão em suas mãos e devemos nos manter cheios de esperança e confiar que em sua bondade abundante e sabedoria, ele trará a sua devido tempo a justiça e as bênçãos a todas as famílias da terra.

## **AS MISERCÓRDIAS DE DEUS**

As palavras de nossa escritura selecionada foram escritas havia muitos séculos por Jeremias enquanto chorava e fazia lamentação sobre a situação grave de seu povo Israel. Eles tinham sido desobedientes a Deus e a seus mandamentos e estavam experimentando a vara de sua ira quanto a suas ações. A nação de Israel tinha sido abençoada especialmente por Deus, e apesar disto, não tinham prestado atenção a sua Palavra.

Seu estado especial nos arranjos de Deus está confirmado pelo Apóstolo Paulo quando escreveu, *“Qual é pois, a vantagem do judeu? Ou qual a utilidade da circuncisão? Muita, em toda a maneira, porque, primeiramente, as palavras de Deus lhe foram*

*confiadas.*” (Rom.3:1, 2) Paulo também explicou que o povo de Israel serviu como figura para ilustrar o plano e propósito final de nosso amoroso Pai Celestial. *“Ora, tudo isto lhes sobreveio como figuras, e estão escritas para aviso nosso, para quem já são chegados os fins dos séculos.”* —1 Cor. 10:11

## MOVIDOS PELO ESPÍRITO DE DEUS

No contexto de nossa escritura selecionada (Lam. 3:26), vislumbramos ao Espírito Santo de Deus quando este moveu ao Profeta Jeremias a escrever e confessar a esperança íntima que encheu seu coração. Recordando as maravilhosas misericórdias de Deus das quais ele falou, nunca devemos estar consumidos pelas dúvidas ou pelo medo também não. Devemos estar cheios de esperança e da manifestação da verdadeira alegria à medida que esperamos em silêncio a sabedoria infinita de nosso amoroso e eterno Pai Celestial. Deus é uma fonte inesgotável de misericórdia e o Pai de misericórdias.

O Apóstolo Paulo expressou este pensamento e escreveu, *“Bendito seja o Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, o Pai das misericórdias e o Deus de toda a consolação; Que nos consola em toda a nossa tribulação, para que também possamos consolar os que estiverem em alguma tribulação, com a consolação com que nós mesmos somos consolados por Deus. Porque, como as aflições de Cristo são abundantes em nós, assim também é abundante a nossa consolação por meio de Cristo.”* —2 Cor. 1:3-5

Assim escreveu Jeremias, *“Torno a trazer isso a mente, portanto tenho esperança. As misericórdias de Jeová são a causa de não sermos consumidos, porque não falham as suas misericórdias. Novas são cada manhã; grande é a tua fidelidade. A minha porção é Jeová, diz a minha alma; portanto esperarei nele. Bom é Jeová para os que esperam por ele, para a alma que o*

*busca. Boa coisa é esperar e aguardar em silêncio a salvação de Jeová. Bom é para o homem levar o jugo na sua mocidade. Que se assente ele, sozinho, e fique calado, porque Jeová o pôs sobre ele. Ponha a sua boca no pó, a ver se há esperança.” —Lam. 3:21-29 **TB***

## **NOSSO DIA EM PROFECIA**

Os estudantes da Bíblia assinalam que as Escrituras indicam que vivemos agora nos últimos dias desta Era Evangélica. Portanto, as profecias que foram escritas havia muitos séculos a respeito do tempo no qual vivemos agora estão se cumprindo. Um dos profetas de Deus da antiguidade era Joel que foi movido pelo Espírito Santo de Deus para profetizar os acontecimentos desde seu tempo até os de nosso dia. Estes acontecimentos significativos marcariam o final da presente Era Evangélica.

De modo que o Profeta Joel escreveu, *“Tocai a trombeta em Sião, e dai o alarme no meu santo monte. Tremam todos os habitantes da terra, porque vem vindo o dia de Jeová, porque está próximo; dia de trevas e escuridão, dia de nuvens e negrume, como a alva espalhada sobre os montes: povo grande e poderoso, qual nunca houve semelhante, nem depois dele haverá mais até os anos de muitas gerações. Diante da sua face devora o fogo; e atrás dele abrasa a chama: diante dele a terra é como o jardim do Éden, e atrás dele um deserto assolado. Ninguém dele escapou.” —Joel 2:1-3 **TB***

Nesta escritura Joel usa palavras e frases simbólicas para descrever os julgamentos divinos que nosso Pai Celestial permitiria para findar a presente ordem mundial. Ainda que houvesse tentativas nobres de fornecer as necessidades dos povos, em muitos casos estes arranjos têm estado baseados em grande parte no orgulho e os princípios egoístas de homens caídos. Portanto, devem ser retirados primeiro para preparar o caminho do futuro

Rei da Justiça. “*O dia de Jeová,*” do qual falou o profeta, se refere ao grande dia de vingança de Deus sobre as instituições injustas dos homens.

O Profeta Daniel também falou dos acontecimentos finais desta Era Evangélica. Ele disse, “*E naquele tempo se levantará Miguel, o grande príncipe, que se levanta a favor dos filhos do teu povo, e haverá um tempo de angústia, qual nunca houve, desde que houve nação até àquele tempo; mas naquele tempo livrar-se-á o teu povo, todo aquele que for achado escrito no livro.*” (Dan. 12:1) Jesus referiu-se à profecia de Daniel e acrescentou-lhe uma dimensão adicional e importante. Ele disse, “*Porque haverá então grande aflição, como nunca houve desde o princípio do mundo até agora, nem tampouco há de haver. E, se aqueles dias não fossem abreviados, nenhuma carne se salvaria; mas por causa dos escolhidos serão abreviados aqueles dias.*” —Mat. 24:21-22

## SEGURANÇA

Como estudantes da Bíblia não estamos alarmados por estes acontecimentos proféticos, senão que seguimos esperando ao Senhor em silêncio. Somos estudantes da profecia e buscamos o cumprimento destas passagens que foram escritas por Joel, Daniel, e os demais profetas de Deus da antiguidade. Estas profecias servem para identificar os acontecimentos caóticos de nossos tempos e servem como provas de que nosso Senhor está presente agora e que seu reino será estabelecido breve sobre toda a terra. De modo que vemos que a atual ordem mundial está desintegrando-se para preparar-se para o reino glorioso de Cristo.

Este reino será administrado debaixo da autoridade, direção, e comando do “Cristo.” Isto consistirá de nosso glorificado Senhor Jesus como a Cabeça e os 144.000 membros de seus seguidores fiéis, como o corpo típico.

Sua comissão é de estabelecer o reino justo que trará bênçãos finalmente a toda a criação humana.

## O REINO DE CRISTO

Aqui se enfatiza o fio de esperança e de promessa que tem sido assinalado através do transcurso do tempo que implica a salvação prometida do Senhor por longo momento. O reino prometido de Cristo trará paz e bênção a toda a humanidade durante seu reino de justiça. Cremos que isto se manifestará breve quando a presente ordem do governo humano esteja anulada e nosso bendito Salvador exerça seu grande poder sobre toda a terra, suas instituições, e seus povos. Naquele tempo a todos os homens se lhes dará ampla oportunidade de aprender os caminhos da verdade e de obter a vida eterna em uma terra aperfeiçoada com seu novo arranjo divino. Para conseguir a vida, os povos devem depositar sua confiança em nosso amoroso Pai Celestial e obedecer as leis do reino.

## A CRIAÇÃO GEMENTE

Isto se põe manifesto pelas palavras do apóstolo quando escreveu, *“Porque a ardente expectativa da criatura espera a manifestação dos filhos de Deus. Porque a criação ficou sujeita à vaidade, não por sua vontade, mas por causa do que a sujeitou, Na esperança de que também a mesma criatura será libertada da servidão da corrupção, para a liberdade da glória dos filhos de Deus. Porque sabemos que toda a criação geme e está juntamente com dores de parto até agora. E não só ela, mas nós mesmos, que temos as primícias do Espírito, também gememos em nós mesmos, esperando a adoção, a saber, a redenção do nosso corpo. Porque em esperança fomos salvos. Ora a esperança que se vê não é esperança; porque o que alguém vê como o esperará?*

*Mas, se esperamos o que não vemos, com paciência o esperamos.*” —Rom. 8:19-25

## **O ANO NOVO**

À medida que prepararmo-nos para o ano novo entrante, que o façamos recordando a advertência do Profeta Jeremias que escreveu, “*Vale muito esperar com paciência a salvação do SENHOR.*” —*Lamentações 3:26 NBV*

## Samuel Administra A Justiça

*Versículo Chave: “Então falou Samuel a toda casa de Israel, dizendo: Se com todo o vosso coração vos converterdes ao SENHOR, tirai dentre vós os deuses estranhos e os astarotes, e preparai o vosso coração ao SENHOR, e servi a ele só, e vos livrará da mão dos filisteus.”*  
—1 Samuel. 7:3

*Escritura Selecionada:*  
1 Samuel 7:3-11,15-17

**DURANTE ESTE PERÍODO** na história de Israel, Samuel era seu Juiz, escolhido pelo Pai Celestial. Neste posto, foi utilizado para administrar a justiça entre o povo, e animá-los também a servir a Deus de todo o coração. Esta não era uma tarefa fácil para Samuel, devido à tendência

do povo de cair em pecados e as práticas ímpias de seus vizinhos pagãos. Neste tempo, em particular, Israel era culpado de adorar aos deuses dos filisteus. Por causa disto, Deus permitiu que estivessem servindo àquela nação.

Com o tempo, Israel começou a dar-se conta de que não recebiam as bênçãos e a proteção de Deus devido a sua falta de fidelidade, e “lamentava toda a casa de Israel por Jeová.” (1 Sam. 7:2 **TB**) Samuel, vendo isto, pronunciou as palavras contidas em nosso Versículo Chave. Em suas palavras notamos que se destacam três requisitos específicos para que Israel fosse libertado das mãos dos filisteus e voltasse ao pleno favor de Deus. Os princípios contidos nestas palavras também são totalmente aplicáveis aos cristãos hoje em dia que podem se encontrar temporariamente afastados de seu pacto com Deus.

Samuel declarou que para que Israel tivesse qualquer possibilidade de restauração ao favor de Deus, em primeiro lugar deveriam abandonar aos deuses que adoravam. O primeiro e básico mandamento dado originalmente a Israel era: “Não terás outros deuses

diante de mim.” (Êx. 20:3) Não se podia esperar que Deus os abençoasse se não o adorassem e buscassem ao contrário aos deuses falsos impotentes, melhor que ao Deus verdadeiro e vivo. Para o cristão, não pensaríamos literalmente em adorar a um deus falso. No entanto, há muitas coisas no mundo que, devido às tendências de nossa carne caída, poderia se fazer “deuses” para nós—coisas que idolatramos e adoramos em maior ou menor grau. Poderiam incluir tais coisas como a riqueza terrenal, a posição mundana, a influência, as habilidades, e outros tais “deuses” deste presente mundo mau. Devemos abandonar tais coisas se desejássemos estar no favor de Deus.

O segundo requisito assinalado por Samuel era que os israelitas devem preparar seus corações para servir a Jeová. O significado da palavra “preparar” é “estabelecer” ou “fixar”. Isso é o pensamento que à medida que abandonemos os “deuses” falsos de nossa vida, o enfoque de nosso coração deveria se estabelecer—se fixar—só em nosso Pai Celestial e sua vontade para conosco. Esta é a essência da consagração do cristão fazendo a vontade de Deus em cada experiência da vida talvez de nossa capacidade. Para fazer isto se requer que nosso coração se fixe continuamente nele e em seus desígnios benévolos para nossa bênção final.

O passo final que Samuel deu em suas instruções aos israelitas era que deveriam servir a Deus, e somente a ele. Isto implicou obras de sua parte—guardando vários traços do arranjo da Lei, e servindo a Deus ativamente. Para o cristão, é igualmente verdadeiro que o serviço a Deus e a sua causa é um requisito para receber sua bênção completa. O Apóstolo Tiago diz: “a fé sem as obras é morta.” —Tiago 2:20

## Davi Personifica a Justiça de Deus

*Versículo Chave: “Davi, pois, reinou sobre todo o Israel; e julgava, e fazia justiça a todo o seu povo.”*  
—1 Crônicas 18:14

*Escritura Seleccionada:*  
2 Samuel 23:1-7;  
1 Crônicas 18:14

**O REINADO JUSTO DE Davi** sobre Israel, como declarado em nosso Versículo Chave, se centrava no fato de que ele justamente executava as leis de Deus entre o povo. Isto, ele era típico

do reinado vindouro de justiça de Jesus Cristo e sua noiva, a igreja. Quando o anjo Gabriel anunciou o nascimento de Jesus a Maria, ele nos deu esta verdade importante, dizendo: “Eis que... darás à luz um filho, e chamarás o seu nome JESUS... e o Senhor Deus lhe dará o trono de Davi, seu pai.” —Lucas 1:31,32

Pouco antes do termino do reinado de Davi e ele dormisse na morte, ele falou de um modo profético do governo final de Cristo, como registrado em 2 Samuel 23:1-7 **TB**. Nos versículos 1 e 2, Davi diz que ele foi o “ungido do Deus de Jacó,” e que “o Espírito de Jeová” estava com ele, dirigindo suas palavras, como rei sobre o povo típico de Deus. Jesus, a princípio de seu ministério terrestre, fez uma declaração similar a respeito de si mesmo, citando do profeta Isaías. “O Espírito do Senhor está sobre mim... me ungiu.” (Lucas 4:18) Tanto no caso de Davi como no caso de Jesus, possuindo a unção de Deus e seu Espírito era uma segurança de que eram os escolhidos do Pai Celestial para serem governantes de seu povo.

Davi prossegue a dizer que o que está sendo selecionado para governar entre os homens deve ser justo, e governar com temor, ou reverência, para Deus. (2 Sam. 23:3) Sendo alguém guiado assim, ele diz, “será como a

luz da manhã, quando sai o sol, da manhã sem nuvens.” (vs. 4) De novo, estas são palavras proféticas, falando de Cristo. Ele é a “luz do mundo.” (João 9:5) A luz representa a iluminação da verdade, e assim será no reino de Cristo. Ele se levantará, simbolicamente falando, como o sol para iluminar à humanidade com o conhecimento de Deus e de seus caminhos. Também este será um tempo sem as nuvens de angústia que se encontram hoje em todo o mundo—como diz Davi, “da manhã sem nuvens.”

Por seu próprio reconhecimento, Davi sabia que seu governo não era “assim para com Deus.” (2 Sam. 23:5) Isto é, não era um tempo pacífico sem nuvens. A maior parte do reinado de Davi passava-se lutando contra os inimigos de Israel. Mas, no mesmo versículo ele asseverou a promessa da “aliança eterna [de Deus], que em tudo será bem ordenado e guardado, pois toda a minha salvação e todo o meu prazer está nele, apesar de ainda não o faz brotar.” Davi aqui falou do Pacto Abraâmico eterno, no qual Deus prometeu que a seu devido tempo, viria uma semente, pela qual todas as famílias da terra seriam abençoadas. (Gên. 12:3; 22:18; 26:4; 28:14) Ainda que ele fosse da linhagem de Judá, a tribo pela qual se prometeu a semente, Davi profeticamente falou de um futuro dia quando apareceria a semente antitípica de Abraão.

O Apóstolo Paulo falou da semente da promessa do Pacto Abraâmico com estas palavras, “Ora, as promessas foram feitas a Abraão e sua descendência. Não diz: E às descendências, como falando de muitas, mas como de uma só: E à tua descendência, que é Cristo.” (Gál. 3:16) É por este arranjo do pacto que Davi, e toda a humanidade, dirão finalmente: *“Pois toda a minha salvação e todo o meu prazer está nele.”*

## Salomão Julga com Sabedoria e Justiça

*Versículo Chave: “E todo o Israel ouviu o juízo que havia dado o rei, e temeu ao rei; porque viram que havia nele a sabedoria Deus, para fazer justiça.”*  
—1 Reis 3:28

*Escritura Seleccionada:*  
1 Reis 3:16-28;  
2 Crônicas 9:8

**APÓS A MORTE DE** Davi, seu filho Salomão foi ungido como o rei de Israel. Desejando seguir fielmente nos passos de seu pai, Salomão corretamente buscou a ajuda de Deus. Ele disse, “Dá-me, pois, agora, sabedoria e conhecimento, para que possa sair e entrar perante este povo.” (2 Crôn. 1:10) Vendo a condição humilde do coração de Salomão e seu desejo nobre, Deus concedeu-lhe sua petição e deu-lhe grande sabedoria e conhecimento, dizendo: “para poderes julgar a meu povo, sobre o qual te constituí rei.” —vs. 11

Quase imediatamente, a sabedoria de Salomão foi provada. Parafraseando 1 Reis 3:16-22: Duas mulheres acercaram-se ao rei com um assunto muito sério. Ambas tinham estado vivendo na mesma casa, e cada uma tinha dado a luz um menino três dias após a outra. Só elas e seus meninos recém-nascidos viviam na casa. O menino da segunda mulher viveu só uns quantos dias e morreu durante a noite. Dando-se conta disto, ela foi ao quarto da primeira mulher, que dormia. Ela tomou ao menino vivo do lado da mãe que dormia, e pôs ao menino morto em seus braços. Quando a mãe do menino vivo se levantou pela manhã, ela viu ao menino morto em seus braços, pensando ao princípio que era seu. No entanto, quase imediatamente, ela se deu conta de que não era seu menino, senão aquele da outra mulher. Ela confrontou à mulher que tinha tomado a seu menino vivo durante a

noite, mas a mulher negou que tivesse cometido algum delito, e afirmou que o menino vivo era efetivamente o seu. Assim ambas as mulheres declararam ao rei que o menino vivo era o seu, e o menino morto pertenceu à outra.

A grande sabedoria de Salomão foi demonstrada em sua resposta às duas mulheres. Ele disse, “Disse mais o rei: Trazei-me uma espada. E trouxeram uma espada diante do rei. E disse o rei: Dividi em duas partes o menino vivo; e dai metade a uma, e metade a outra.” (vss. 24,25) A primeira vista, tal resposta parece ser repulsiva à mente humana. No entanto, como veremos na resposta das duas mulheres, está claro que Salomão não tinha nenhuma intenção de realizar um ato tão cruel. Na sabedoria que tinha adquirido de Deus, ele sabia que a verdade se revelaria devido ao modo como havia respondido. A mulher que era a verdadeira mãe do menino vivo não podia aguentar a ideia da proposta do rei em dividir ao menino, então ela de boa vontade disse que entregaria ao menino à outra mulher, para que não se degolasse. Por outra parte, a mãe cujo menino tinha morrido, e que tinha mudado cruelmente aos dois meninos, com frieza respondeu que estaria bem se o rei dividisse ao menino vivo. —vs. 26

Isto era tudo o que o Rei Salomão tinha que escutar. Ele deu ao menino vivo a sua mãe legítima, ilesa. (vs. 27) Nosso Versículo Chave indica que as notícias das ações sábias de Salomão se espalharam rapidamente por todo o Israel. O mais importante é que o povo o reconheceu como a sabedoria de Deus. Realmente, a sabedoria de Deus através de todos os séculos está muito além do entendimento humano. *“Ó profundida das riquezas, tanto da sabedoria, como do conhecimento de Deus! Quão insondáveis são os seus juízos, e quão inescrutáveis os seus caminhos!”* —Rom. 11:33

## Um Rei Atua em Favor de Uma Viúva

*Versículo Chave: “O rei pediu que ela contasse o ocorrido, e ela confirmou os fatos. Então ele designou um oficial para cuidar do caso dela e lhe ordenou: Devolva tudo o que lhe pertencia, inclusive toda a renda das colheitas, desde que ela saiu do país até hoje.”*

—2 Reis 8:6 NVI

*Escrituras Seleccionadas:  
João 8:1-6*

**NOSSA LIÇÃO É UMA** continuação do relato encontrado em 2 Reis 4:8-37, no qual Elias restaurou à vida ao filho da mulher sunamita. Após fazer isto, Elias informou à mulher que haveria uma fome na terra de Israel por sete anos. Ele recomendou

que ela tomasse sua família consigo e fosse viver na terra dos filisteus até que se terminasse a fome. Ela o fez, deixando seu lar em Israel. —2 Reis 8:1,2

Após sete anos, a mulher voltou a Israel, só para descobrir que sua casa, terra, e posses haviam sido confiscadas por outros em sua ausência. “E saiu a clamar ao rei pela sua casa e pelas suas terras.” (vs. 3) Ainda que não se declare o nome do rei, provavelmente era o Rei Jeorão de Israel. Providencialmente, ao mesmo tempo em que a mulher se dirigia ao rei, ele estava conversando com Geazi, o criado de Elias. Geazi estava relatando ao Rei Jeorão todos os maravilhosos milagres que Elias havia realizado. Ele estava contando ao rei a respeito de como Elias havia restaurado à vida ao filho de uma mulher sunamita quando ela, junto com seu filho, estava vindo para implorar ao rei por sua casa e por suas terras. Com entusiasmo, Geazi exclamou, “Ó rei meu senhor, esta é a mulher, e este o seu filho a quem Eliseu ressuscitou.” —vss. 4,5

Só podemos imaginar o assombro de todos os que estavam presentes—a mulher, seu filho, o criado de Elias, e o rei, à medida que se desvendaram perante todos os

acontecimentos que haviam ocorrido através de muitos anos. Deveria notar-se que Elias não estava presente a esta reunião, ainda que ele que havia estado envolvido em todas as experiências que os tinham reunido diante do rei. Nosso Versículo Chave diz que para escutar tudo que havia passado, o Rei Jeorão designou a um oficial especial para assegurar que a casa, a terra, e as posses da mulher fossem restauradas a ela. Inclusive o dinheiro ganho dos cultivos enquanto estava ausente devia-lhe ser reembolsado.

Nossa lição é mais que só uma história com um final feliz. Isto convenientemente representa as bênçãos do reino vindouro de Cristo aqui na terra. A restauração à vida antes do tempo do filho da mulher assinala o tempo quando ocorra a ressurreição de toda a humanidade. Jesus falou deste tempo, quando “todos os que estão nos sepulcros ouvirão a sua voz,... e sairão.” (João 5:28,29) A restauração à vida do filho da mulher era só uma parte do quadro. A fome na terra de Israel por sete anos ilustra o fato de que o homem tem vivido durante uma fome da verdade e justiça, em termos gerais, desde que nossos primeiros pais caíram no pecado. De igual modo que a mulher deixou Israel para morar na terra de um dos inimigos de Israel, assim também o homem, expulso do favor de Deus desde que o pecado entrou no mundo, tem estado obrigado a morar debaixo do domínio do “deus deste século,” Satanás. A conclusão gloriosa à história, na qual a casa, a terra, e as posses da mulher foram restauradas, demonstra que uma vez que se acabe a fome de justiça neste mundo, se lhe restaurará ao homem “o que se havia perdido” durante o tempo descrito como “a restauração de tudo [ou todas as coisas].” —Lucas 19:10; Atos 3:21

## Louvor para a Justiça de Deus

*Versículo Chave: “Feliz é aquele que tem por seu auxílio o Deus de Jacó, cuja a esperança está em Jeová, seu Deus, que faz justiça aos oprimidos, que dá pão aos famintos. Jeová solta os encarcerados.”*  
—Salmos 146:5,7 TB

*Escritura Seleccionada:*  
Salmos 146

**EM NOSSA LIÇÃO, O** salmista expressa desde a profundidade de seu coração a gratidão devida ao Criador que é mui digno de ser louvado. “Louvai a Jeová! Louva, ó minha alma, a Jeová! Louvarei, enquanto eu viver, a Jeová; cantarei louvores, enquanto eu existir, ao meu Deus.” —Sal.

146:1,2 TB

Davi não queria que alguém depositasse sua confiança nele ou em qualquer agência humana, ou ainda nos príncipes. Sem se importar quão fortes, sábios, ou prudentes que fossem, não se podia esperar que sempre fossem confiáveis e fiéis a sua palavra. (vs. 3) Ao invés, a plena confiança pode depositar-se em Deus, cujas promessas sempre são fiéis. Tiago 1:17

No relato de Gênesis, a pena pela desobediência de Adão em comer do fruto proibido declarou-se claramente como a morte. Ainda que haja uma crença extensamente sustentada que a alma realmente não pode morrer, a Bíblia contradiz tal pensamento. (Mat. 10:28) Sem a futura esperança de uma ressurreição dos mortos, feita possível por meio do sacrifício fiel de Cristo Jesus em entregar sua vida perfeita como resgate a favor de Adão e de toda sua posteridade, aqueles que estariam nos túmulos permaneceriam para sempre em um estado de inconsciência e inexistência. “Sai o seu espírito, e ele volta para a terra; nesse mesmo dia, perecem os seus pensamentos.” —Sal. 146:4

Nossos Versículos Chaves indicam que era o cuidado especial de Deus por seu antigo povo Israel que fora refletido em sua libertação da escravidão egípcia. Seu

cuidado também se demonstrou quando lhes proporcionou o maná durante toda sua viagem pelo deserto. É o mesmo Deus que proporcionará a justiça e as bênçãos para toda a família humana ressuscitada quando entrem em harmonia com seu propósito e planos.

“JEOVÁ abre os olhos aos cegos; JEOVÁ levanta os que estão abatidos; JEOVÁ ama os justos; JEOVÁ preserva os peregrinos, ampara o órfão e a viúva, mas transtorna o caminho dos perversos.” (vss. 8,9 **TB**) “Porque há um só Deus, e um só Mediador entre Deus e os homens, Jesus Cristo homem. O qual deu a si mesmo em preço [resgate] de redenção por todos, para servir de testemunho a seu tempo.” O meio de Deus para levar a cabo tudo isto é Cristo Jesus, que deu sua vida em resgate por todos para comprar à humanidade. —1 Tim. 2:5,6

Jesus ofereceu-se para a erradicação do pecado e, portanto, teve que ser perfeito de toda maneira a fim de redimir a Adão e a sua raça. Nosso Senhor era varão de dores não porque tinha alguma deficiência em seu ser. Por causa de sua perfeição ele sentiu profundamente as aflições da humanidade caída que observou a seu redor. Suas sensibilidades perfeitas permitiram-lhe compadecer-se das dores do pobre, gemente, e moribundo mundo da humanidade. Em muitas ocasiões durante seu ministério ele deu de sua própria vitalidade para curar aos que sofriam, assim refrigerando e os restaurando a custa de sua própria força pessoal. —Isa. 53:4; Lucas 6:17,19

Quando se estabeleça o reino de Deus, seu amor e justiça serão vistos e apreciados por todos. Naquele tempo os sentimentos expressados em nosso versículo final se farão uma realidade. “JEOVÁ reinará para sempre; teu Deus, ó Sião, reinará por todas as gerações. Louvai a JEOVÁ!” —Sal. 146:10 **TB**

## Deus Prometeu um Senhor Justo

*Versículo Chave: “Porque um menino nos nasceu, um filho se nos deu, e o principado estará sobre os seus ombros, e se chamará o seu nome: Maravilhoso, Conselheiro, Deus Forte, Pai da eternidade, Príncipe da Paz.”*  
—Isaías 9:6

*Escritura Seleccionada:*  
*Isaías 9:2-7*

mesmo à nação de Israel como rei durante sua primeira vinda.

“O povo que andava em trevas, viu uma grande luz, e sobre os que habitavam na região da sombra da morte resplandeceu a luz. Tu multiplicaste a nação, a alegria lhe aumentaste; todos se alegrarão perante ti, como se alegram na ceifa, e como exultam quando se repartem os despojos.” (Isa. 9:2,3) Nosso Senhor era a luz do mundo durante seu ministério pessoal em Galileia. Através da Idade ou Era Evangélica, seus seguidores consagrados têm sido representantes daquela mesma luz ao assinalar a promessa do reino de justiça no qual se erradicarão as condições presentes de pecado, doença, sofrimento e morte. No entanto, com a exceção dos membros da igreja de Cristo, a nação de Israel e praticamente todo o mundo, debaixo da influência de Satanás, têm sido cegados à perspectiva gloriosa de salvação que resulta da fidelidade de nosso Salvador em sacrificar sua vida humana no Calvário. —2 Cor. 4:4; Heb. 2:9

Através da história, a humanidade tem sido oprimida pelo peso do pecado e da injustiça na sociedade. No entanto, o alívio deste ônus se deve esperar até a finalização da noiva de Cristo, que será

exaltada para reinar com o Senhor quando comece o reino de justiça.

“Porque sabemos que toda a criação geme e está juntamente com dores de parto até agora. E não só ela, mas nós mesmos, que temos as primícias do Espírito, também gememos em nós mesmos, esperando a adoção, a saber, a redenção do nosso corpo.” (Rom. 8:22,23) Usando de linguagem simbólica, a Bíblia indica que todas as más instituições serão destruídas e a humanidade será purificada dos vestígios de erro mediante o governo justo de Cristo que estará em vigor durante o reino de Deus. —Isa. 9:5

Nosso Versículo Chave descreve muitos títulos associados com Cristo e seu corpo que estará associado com ele no estabelecimento das leis e das regulações que estarão em vigor durante aquele reinado de justiça. Seguramente, tais títulos como “Maravilhoso”, “Conselheiro”, “Deus Forte,” “Pai Eterno,” e “Príncipe da Paz,” deveriam provocar em nós entusiasmo à medida que nos aproximamos ao breve estabelecimento deste reino.

“Do aumento do seu governo e da paz, não haverá fim sobre o trono de Davi e sobre o seu reino, para o estabelecer e para o firmar com o juízo e com justiça, desde agora e para sempre. O zelo de Jeová dos Exércitos cumprirá isso.” (vs. 7) Deus tem sido o arquiteto deste maravilhoso plano de salvação, ainda que Cristo Jesus tenha sido o agente justo para realizar o propósito eterno do Pai. Quando se tenha completado este arranjo glorioso, toda a honra e o louvor residirão com o Criador eterno. (1 Cor. 15:24-28) Quão magnificamente incomparável é nosso Deus!

## Deus Prometeu um Renovo Justo

*Versículo Chave: “Eis que vêm dias, diz Jeová, em que levantarei a Davi um Renovo Justo, que como rei reinará, procederá sabiamente e executará o juízo e a justiça na terra.”*

—Jeremias 23:5 TB

*Escritura Selecionada:  
Jeremias 23:1-6; 33:14-18*

**NA LIÇÃO DE HOJE,** dada por meio do profeta Jeremias, Deus proclamou um julgamento vindouro sobre Judá, porque seus líderes não guiavam nem protegiam corretamente ao povo. “Ai dos pastores que destroem e dispersam as ovelhas do meu pasto! — diz JEOVÁ. Portanto, assim diz JEOVÁ, Deus de Israel, contra os pastores que apascentam o meu povo: Vós dispersastes o meu rebanho, e o afugentaste, e não o visitastes. Eis que visitarei sobre vós a maldade dos vossos feitos, diz JEOVÁ.” —Jer. 23:1,2 **TB**

Por causa da infidelidade, vários líderes tinham fomentado a adoração de ídolos em vez da obediência a seu Deus verdadeiro, resultando finalmente no cativeiro da nação por Babilônia. Nem todos os judeus morreram pela espada enquanto estavam no cativeiro babilônio. Quando Ciro deu a ordem que permitiu que os judeus regressassem a sua terra para reconstruir o templo em Jerusalém, uns quantos responderam ao chamado, mas muitos decidiram permanecer no exílio. A profecia de Jeremias passa a dizer que se levantariam pastores bons que alimentariam ao povo para que não carecessem de nada. (vs. 4) Ainda que houvesse alguns, como Neemias e Zorobabel, que decretaram leis justas para os que voltaram a sua pátria, ainda restavam o medo e a consternação. Isto indica que o maior cumprimento da profecia de Jeremias está relacionada com um futuro tempo.

Israel era a única nação que o Pai celestial reconheceu e com a qual tinha concluído um pacto. No entanto, devido ao seu fracasso de arrepender-se, como uma nação não estava em uma condição de coração apropriada para aceitar

a seu Messias em sua primeira vinda. Quando Cristo declarou que sua casa seria deixada deserta, seus arranjos típicos e seu sistema de sacrifícios foram recusados e seu sacerdócio já não foi reconhecido por Deus. Finalmente, os romanos destruíram seu templo e mais tarde arrasaram a cidade de Jerusalém. O efeito desta devastação completa consistia em dispersar aos judeus aos quatro ângulos do mundo.

Nosso Versículo Chave descreve um reino vindouro no qual todo Israel será unido de novo como um só povo. Esta profecia, concernente a Cristo e a sua igreja, como o herdeiro do trono de Davi, indica que serão um “Renovo” e “Rei” justo, que estabelecerá um governo justo que durará através da eternidade. Este governo não só unirá a todo Israel, senão que finalmente incluirá a todas as nações da terra.

Que consolo receberá a humanidade quando conheçam a Deus durante o tempo do reino de Cristo. Através do reinado do pecado e da morte, a família humana tem estado almejando um raio de esperança que assinalaria que as coisas pudessem melhorar. Que alegrias experimentarão quando saiam do túmulo e entrem em harmonia com os arranjos de Deus. Um entendimento da doutrina pura os abençoará em abundância. Haverá chegado aquele tempo predito com muita antecipação pelos profetas, e haverá grande apreço e louvor pelo Pai celestial.

Debaixo da justa administração dos profetas antigos, a paz, a equidade, a justiça, o amor, a vida, e a saúde se farão a ordem do dia. Que maravilhoso é nosso Deus, que não só tem grandes riquezas reservadas para os membros fiéis do corpo de Cristo durante esta Idade ou Era Evangélica, senão que também tem proporcionado bênçãos para que cada membro da raça redimida, para que possam chegar a um apreço completo por seu Criador e o adorar para sempre.

## Deus Prometeu Estar Conosco

*Versículo Chave: “E suscitarei sobre elas um só pastor, e ele as apascentará; o meu servo Davi é que as apascentará; ele lhes servirá de pastor.” —Ezequiel 34:23*

*Escritura Seleccionada: Ezequiel 34:23-31*

**EM TODAS PARTES DE** Ezequiel 34, se faz um contraste entre os pastores falsos ou líderes em Israel que não estavam interessados no bem-estar do povo, e Deus, que como o Grande Pastor,

resgatará a suas ovelhas que se extraviaram de seu cuidado protetor. —vss. 1-10

“Como o pastor recolhe seu rebanho no dia em que está no meio de suas ovelhas espalhadas, assim recolherei Minhas ovelhas, e as livrarei de todos os lugares em que foram espalhadas no dia nublado e da densa escuridão. Eu as tirarei dos povos e as ajuntarei das terras; trarei elas à própria terra; e as apascentarei nos montes de Israel, junto aos ribeiros, e em todos os lugares habitáveis do país.” —vss. 12,13 VRV

Ainda que a Ezequiel deu-se-lhe a tarefa de pregar a justiça aos israelitas enquanto estavam em Babilônia, Deus previu que seguiriam sendo infiéis mesmo após o fim de seu cativeiro. Isto resultaria finalmente em que se dispersassem entre outras nações através do mundo. —vss. 16-21

Apesar da desobediência de Israel, a rejeição de seu Messias, Jesus Cristo, e os castigos recebidos por sua iniquidade, o profeta Ezequiel promete sua salvação e restauração. —vs. 22

Nosso Versículo Chave declara que Israel será abençoado quando o reino seja estabelecido na terra pelo servo de Deus, Davi. Neste versículo, Davi é um símbolo de Cristo, que realmente será o governante da terra no reino de Deus. O amado Davi da antiguidade será

levantado do túmulo, e também servirá em um modo de liderança naquele governo terrestre justo.

Durante aquele tempo de justiça informa-se-nos dos montes destilarão mosto, e os outeiros fluirão leite, e por todos os riachos de Judá correrão águas; e sairá uma fonte da Casa do SENHOR, e regará o vale de Sitim. Talvez isto tenha uma aplicação literal com respeito à abundância de rebanhos e manadas bem como pastos que existirão em uma terra renovada. No entanto, a aplicação simbólica de vinho que representa a doutrina pura, o leite que simboliza verdades básicas, e a água de vida que traz bênçãos e paz a Israel e a todos os que se farão “israelitas verdadeiros” no reino terrestre, parecem ser muito apropriadas. —Joel 3:17,18; Isa. 55:1

Israel, como o povo escolhido de Deus no passado, apreciará então o cuidado do Grande Pastor por eles. Ademais, com o caminho de santidade estando em vigor, toda a humanidade se alegrará de que as antigas condições associadas com o pecado e a injustiça tenham passado para sempre. —Isa. 35:10

Hoje, só as ovelhas verdadeiras do Senhor, sua igreja, ouvem e obedecem a voz do Mestre. (João 10:27) No entanto, Cristo morreu para oferecer uma oportunidade de salvação a todos, de modo que haverá outras ovelhas de um redil terrestre que tirarão proveito de seu grande sacrifício. —vs. 16

Por isso, a seu devido tempo se realizará o cumprimento das palavras que Jesus ensinou a seus discípulos a orar. “Venha Teu Reino. Faça-se Tua vontade, assim na terra como no céu.” (Mat. 6:10 VRV) Deus seguramente estará com todos os que desejem ser suas ovelhas naquele tempo.

## TEXTOS PARA AS SEMANAIS REUNIÕES DE ORAÇÃO

### **3 de Janeiro:**

*“Orai sem cessar.” —1 Tessalonicenses 5:17*

### **10 de Janeiro:**

*“Meus irmãos, tomai por exemplo de aflição e paciência os profetas que falaram em nome do Senhor.” —Tiago 5:10*

### **17 de Janeiro:**

*“Conservai-vos a vós mesmos no amor de Deus.” —Judas 21*

### **24 de Janeiro:**

*“Se alguém quiser vir após mim, renuncie-se a si mesmo, tome sobre si a sua cruz, e siga-me.” —Mateus 16:24.*

### **31 de Janeiro:**

*“Guiará os mansos em justiça e aos mansos ensinará o seu caminho.” —Salmo 25:9*

### **7 de Fevereiro:**

*“O amor não faz mal ao próximo. De sorte que o cumprimento da lei é o amor”. —Romanos 13:10*

## **14 de Fevereiro:**

*“Porque por tuas palavras serás justificado, e por tuas palavras serás condenado.” —Mateus 12:37*

## **21 de Fevereiro:**

*“Porquanto tu és a minha rocha e a minha fortaleza. Por amor do teu nome, me conduzirás e me guiarás”. —Salmo 31:3 **TB***

## **28 de Fevereiro:**

*“Não se aflijam com nada; em vez disso, orem a respeito de tudo; contem a Deus as necessidades de vocês, e não se esqueçam, de agradecer-lhe”. —Filipenses 4:6 **NBV***

# ANÚNCIO

## Em Memoria

### Irmão Walter Blicharz

24/07/1922 – 11/03/2012

É com muito pesar, porém com muita alegria no Espírito, que lembramo-nos de nosso querido irmão Walter Blicharz, que recentemente terminou a sua caminhada consagrada aos 89 anos de idade. Ele era bem conhecido e muito amado entre a Associação dos Estudantes da Bíblia.

O irmão Walter cresceu no nordeste da Pensilvânia [Estados Unidos da América] em uma fazenda em Hunlock Creek. Ele recebeu o entendimento da Verdade através de seus pais, o irmão Walter e a irmã Stefania Blicharz, que realizavam reuniões em sua casa e Congressos dos Estudantes da Bíblia Poloneses em sua fazenda. A família Blicharz reunia-se regularmente com a congregação dos Estudantes da Bíblia em Wilkes-Barre. Depois de terminar o ensino médio, Walter mudou-se para Nova Jersey. No início da década de 1940, ele foi batizado durante um Congresso em Nova Iorque no Dia do Trabalho, onde consagrou seu coração ao Senhor. Durante a Segunda Guerra Mundial, ele passou quatro anos servindo como Objeto de Consciência, na cidade de Mancos, estado de Colorado.

Em 1947, o irmão Walter se casou com a irmã Vera Kvetco. Eles serviram como companheiros um do outro por mais de sessenta e quatro anos, até sua morte. Depois de se casar, eles fixaram residência na cidade de Detroit, estado de Michigan, onde o irmão Walter conseguiu um emprego na General Motors. Embora não tivessem filhos, eles mostraram grande amor para com muitas crianças e jovens da Associação dos Estudantes da Bíblia por várias gerações.

O irmão Walter tornou-se ancião no começo da congregação de Detroit, por volta de 1954, trabalhando

fielmente durante cinquenta e oito anos. Ele também foi membro ativo da Dawn Bible Students Association (Associação dos Estudantes da Bíblia Aurora). Ele se tornou Diretor da Aurora em 1968, servindo nesta função por cerca de quarenta e quatro anos. Antes de sua morte, ele tinha exercido o maior serviço entre os atuais Diretores da Aurora. Outra parte maravilhosa da vida de serviço ao Senhor do irmão Walter, era as quase duas décadas de trabalho dedicadas na Comissão do Congresso Geral, atuando como Presidente na maioria desses anos.

Além de sua esposa Vera, Walter deixou sua irmã, Lillian Kasperowicz, e seus irmãos Mitchell e Edmund. Seu outro irmão, Eugene, faleceu antes dele. Ele também deixou várias sobrinhas e sobrinhos. Nossos pensamentos e orações estão sobre a família, especialmente a irmã Vera. Oramos para que ela receba força necessária e paz da parte do Senhor para suportar esta experiência.

Alegremo-nos e confiamos na esperança prometida de que o irmão Walter tinha de estar com o Senhor além do véu [no céu]. Apesar de perdermos seu trabalho e ministério na Vinha do Senhor, é nossa esperança de que sua fidelidade incentivará a cada um de nós para progredirmos a sermos fiéis ao nosso pacto de sacrifício e bons despenseiros no serviço do Senhor. Nosso desejo é expresso nas palavras de um dos hinos favoritos do irmão Walter:

“Apesar de peregrino, devo vagar,  
Todavia ainda falta meu Amado,  
Com quem estarei em breve,  
Em sua glória celestial,  
Triunfante, portanto, possuir,  
Meu alvo é Cristo, somente Cristo.”

# Israel: Historia e Profecia

## Parte IV

### UMA CASA REINANTE ESPIRITUAL

Para poder governar no reino messiânico, os que são escolhidos com este fim devem ser ressuscitados dos mortos. Foi o caso de Jesus que, após sua ressurreição, disse a seus discípulos: “É-me dado todo o poder no céu e na terra” (Mateus 28:18). Depois foi elevado “Acima de todo o principado, e poder, e potestade, e domínio, e de todo o nome que se nomeia, não só neste século, mas também no vindouro” (Efésios 1:21).

Ele não foi elevado somente em autoridade e poder, senão recebeu uma natureza superior. Ele não era mais um ser humano, deu sua carne pela vida do mundo. (João 6:51) “O qual é a imagem do Deus invisível”, isto é, que ele possui a natureza divina (Colossenses 1:15). Jesus disse com respeito a esta alta posição de glória e de autoridade: “Os vencedores vão se sentar comigo à cabeceira da mesa, assim como eu, depois de vencer, tomei o lugar de honra ao lado de meu Pai. Esse é o meu presente aos vencedores.” (Apocalipse 3:21 *A Mensagem*)

No capítulo 15 da primeira Epístola aos Coríntios, Paulo, falando dos que serão elevados a esta alta posição, diz que terão corpos celestiais. Neste capítulo, ele diz também, com respeito ao reino de Cristo: “Porque convém que reine até que haja posto a todos os inimigos debaixo de seus pés.” (versículo 25) O estabelecimento deste reino é essencial à ressurreição dos que devem

reinar com Cristo. Eles receberão corpos celestiais ou espirituais. (versículos 39-44)

Esta casa reinante de filhos espirituais, invisíveis, não foi formada no momento em que Jesus foi rejeitado por Israel, que não se qualificou para ser o reino de sacerdotes e a nação santa. Ainda que Deus houvesse preparado esta parte de seu plano desde os antigos tempos, foi realizada só a partir da vinda do Messias.

Segundo este plano, os crentes gentios deviam herdar o reino de glória com os judeus crentes. Este desígnio divino não se conheceu antes, porque “Esse mistério não foi dado a conhecer aos homens doutras gerações, mas agora foi revelado pelo Espírito aos santos apóstolos e profetas de Deus, significando que, mediante o evangelho, os gentios são co-herdeiros com Israel, membros do mesmo corpo, e co-participantes da promessa em Cristo Jesus.” (Efésios 3:5,6 *NVI*).

## **A LEI SAIRÁ DE SIÃO**

O rei Davi estabeleceu a sede de seu governo sobre o monte Sião em Jerusalém. Deus considerou o reino de Israel como o seu, foi uma imagem do verdadeiro reino messiânico e prometido. No Antigo e no Novo Testamento, “Sião” simboliza o governo de Cristo e seus co-herdeiros. Em Apocalipse 14:1, vemo-los sobre o monte Sião.

Miquéias 4:2 e Isaías 2:3 dizem-nos que de Sião sairá a lei, quando a “casa reinante do Senhor” seja estabelecida no reino messiânico. O mesmo símbolo, concernente à fase espiritual, descreve-se em Romanos 11:26 e 27, onde diz: “E assim todo o Israel será salvo, como está escrito: De Sião virá o Libertador, E desviará de Jacó as impiedades. E esta será a minha aliança com eles, Quando eu tirar os seus pecados.”

No mesmo capítulo de Romanos, Paulo diz que somente um restante obteve o que todo o Israel buscava,

isto é, a coerência com Cristo, o Messias da promessa; outros têm sido endurecidos. Mas isto não quer dizer que Deus não amou aos israelitas caídos no endurecimento. Eles não conheceram a “soberana vocação de Deus em Cristo Jesus.” (Filipenses 3:14). Israel ficará neste endurecimento, até que “a plenitude dos gentios haja entrado”, isto é, até que um número suficiente de gentios tenha provado sua dignidade para ocupar o lugar dos “ramos naturais” separados. Após isso “todo o Israel será salvo.” (Romanos 11:25, 26)

Quando haja entrado a plenitude dos gentios, o número dos membros da Sião espiritual estará completo; serão elevados à glória celestial. Então, de Sião virão as bênçãos do reino prometido; serão derramadas primeiro sobre Israel, segundo o pacto que Deus fez com eles, para retirar todos seus pecados.

Paulo diz: “Assim que, quanto ao evangelho, são inimigos por causa de vós.” Em consequência de suas hostilidades para com Jesus e seu Evangelho do reino, a oportunidade de obter o grande prêmio de coerência com Jesus tem sido oferecida aos gentios “mas, quanto à eleição, amados por causa dos pais.” (versículos 28,29)

A palavra eleição, neste texto, é muito interessante e significativa. Abraão foi escolhido por Deus para ser o pai do Israel natural e herdar o país de Canaã. Sua semente natural devia representar a semente da fé da Idade ou Era Evangélica, que deve ser elevada à glória, a honra e a imortalidade, e se fazer o instrumento pelo qual todas as famílias da terra serão abençoadas. Mas Abraão devia primeiro fazer firme sua eleição. Sua boa vontade de deixar seu país e a casa de seu pai foi provada. Ele obedeceu. (Hebreus 11:8) A prova final foi a do sacrifício a Deus de seu filho Isaque. Ainda ali sua fé triunfou.

Por meio de Moisés, Deus fez um pacto com o povo de Israel, oferecendo-lhe a oportunidade de fazer-se

um “reino de sacerdotes e uma nação santa”; mas baixo esta condição: “Se diligentemente ouvirdes a minha voz.” (Êxodo 19:5,6). Deus, em sua presciência, sabia que o povo de Israel não obedecesse sempre e com sinceridade sua voz. Após seu fracasso, Jeová prometeu fazer com eles um “novo pacto”. Este pacto foi expresso no momento da divisão da nação, na qual uma parte se chamou “Israel” e a outra, “Judá”. Deus deu-lhe a conhecer que sempre amava a todo o Israel, e lhes tinha dito:

“Eis que vêm dias, diz o SENHOR, nos quais farei nova aliança com a casa de Israel e com a casa de Judá. Não como a aliança que fiz com seus pais no dia em que os tomei pela mão para tirá-los da terra do Egito; porque eles invalidaram Minha aliança, mesmo sendo Eu um marido para eles, diz o SENHOR. Mas essa é a aliança que farei com a casa de Israel depois daqueles dias, diz o SENHOR: Colocarei em sua mente a Minha lei e a escreverei em seu coração, e Eu serei para eles Deus, e eles serão Meu povo. Ninguém ensinará mais ao seu próximo, nem a seu irmão, dizendo: Conheci ao SENHOR, porque todos Me conhecerão, desde o menor deles até o maior deles, diz o SENHOR; porque perdoarei a maldade deles, e não Me lembrarei mais de seu pecado”. (Jeremias 31:31-34 VRV)

Romanos 11:27 refere-se a esta promessa: “E esta será a minha aliança com eles, quando eu tirar os seus pecados”; e Paulo pensa neste pacto ao escrever: “Porque os dons e a vocação de Deus são sem arrependimento” (Romanos 11:29). O pacto precedente, como Deus mesmo o declara, havia sido violado. Israel não se havia qualificado para gozar das disposições deste pacto. Deus não havia mudado, senão que Israel não havia cumprido com as condições, e o pacto que lhe oferecia a oportunidade de serem “um reino de sacerdotes e uma nação santa” se fez nulo e sem efeito.

É por isso que, Deus, em seu amor, prometeu fazer um novo pacto; um pacto que lhes proporcionará a vida, mas não o governo e a glória. Será feito com Israel, tão breve como “que a plenitude dos gentios haja entrado”, por meio do Cristo Divino, que constituirá a fase espiritual do reino. “De Sião virá o Libertador e desviará de Jacó [cujo nome foi mudado a Israel] as impiedades.” (Romanos 11:26)

*(A quinta parte deste artigo será publicada na edição de Março-Abril de 2013 desta revista)*